



MEMORIAL DESCRITIVO

Obra: PAVIMENTAÇÃO DE VIA URBANA EM PAVS

Local: PARTE DA RUA PEDRO ANTUNES VIEIRA, ENTRE A RUA MAUÁ E A RUA JOSÉ SARTURI, BAIRRO PROGRESSO - TAPERA - RS

Áreas:

Pavimentação PAVS arruamento –	1.610,14 m ²
Pavimentação PAVS bocas de rua –	89,61 m ²
Pavimentação PAVS a ser refeita –	90,00 m ²
<u>Meio Fio 80 x 12 x 30 cm –</u>	<u>227,00 ml</u>

Total de pavimentação a ser executada= 1.789,75 m²

1.- OBJETIVOS -

O presente memorial descritivo destina-se a delinear os trabalhos e materiais necessários para a realização dos serviços de pavimentação em PAVS em parte da Rua Pedro Antunes Vieira entre a Rua Mauá e a Rua José Sarturi, localizado no Bairro Progresso, da cidade de Tapera.

2.- ESPECIFICAÇÕES -

2.1 - Serviços iniciais – inicialmente deverá ser feita a remoção (retirada) da camada de vegetação existente e também a pavimentação existente onde foi demarcado em projeto;

2.2 - Topografia – após a remoção, deverá ser feito o levantamento topográfico do local, para definição do greide ótimo para a execução dos serviços de terraplanagem; após será demarcado por meio de piquetes de madeira, colocados a cada 20 m, no eixo da calçada e nas laterais, demarcando os movimentos de terra necessários;

2.3 - Movimento de terra – após a demarcação do greide, através de estacas, deverá ser feito o serviço de terraplanagem com a regularização do solo; após o nivelamento, deverá ser feito o soque do solo, com a utilização de equipamento mecânico, tipo pé de carneiro e rolo liso.

2.4 - Meio-fio – deverá ser colocado no canteiro na divisa com a pavimentação em PAVS, devendo ser utilizadas peças de concreto, nas dimensões de 80 cm de comprimento, 30 cm de altura e 12 cm de largura; serão assentes alinhados segundo o greide da via pública, determinadas a proteger as bordas do pavimento, deverão ser assentes em vala de fundações previamente apiloadas. Os meios-fios deverão ter suas arestas superiores rigorosamente alinhadas.



Os meio-fios deverão ter suas arestas superiores devidamente alinhadas, posteriormente as peças serão argamassadas nas emendas entre cordões.

Os meio fios deverão ser rejuntados com argamassa de cimento e areia, traço 1:4, para uma perfeita regularização.

Os meio fios de concreto serão pré-moldados nas dimensões já especificadas e com consumo mínimo de 350 kg de cimento por metro cúbico de concreto, devendo ter resistência mínima, aos 28 dias, de 35,0 Mpa.

A empresa fornecedora das peças de concreto, deverá apresentar ensaios de resistência das peças, elaborado por Laboratório de empresa idônea, para fins de comprovação da real resistência do concreto.

Deverá ser tomado todo o cuidado para o perfeito nivelamento e alinhamento das peças de concreto do meio fio.

2.5 - Pavimentação -

2.5.1 - Generalidades:

A pavimentação consiste na acomodação das peças de concreto de formato regular, formando um bloco intertravado, assente sobre camada de pó de brita, com espessura aproximada de 8 cm, lançada após a base estar devidamente regularizada.

2.5.2 - Materiais:

Blocos concreto - a peça de concreto deverá ter as dimensões, aproximadas, 10 x 20 x 8 cm e $F_{ck} = 350 \text{ kg/cm}^2$, devendo ser executadas com vibroprensa; ter resistência à compactação simples $> 1.000 \text{ kg/cm}^2$ e peso específico aparente $\geq 2.400 \text{ kg/m}^3$. Devem se aproximar o mais possível da forma prevista, formada por uma peça irregular com 6 faces planas e sem saliências e reentrâncias acentuadas, notadamente a face exposta do pavimento. As arestas deverão manter-se dentro dos limites:

Largura	10 cm
Altura	8 cm
Comprimento	20 cm

2.5.3 - Execução da pavimentação -

2.5.3.1- Sobre a base conformada e acabada, deverá ser espalhada uma camada de pó de brita, com espessura de 8 cm. As peças de concreto deverão ser assentadas sobre a base de pó de brita, normalmente ao eixo da pista, obedecendo ao abaulamento estabelecido pelo projeto.

2.5.3.2 - Distribuição dos blocos - os blocos, quando trazidos ao local do assentamento, poderão ser depositados sobre o subleito preparado se não houver lugar



disponível à margem da pista. Neste caso, deverão ser distribuídos em fileiras longitudinais interrompidas a cada 2,5 m para a localização das linhas de referência para o assentamento.

2.5.3.3 - Colocação das linhas de referência - cravam-se ponteiros de aço, ao longo do eixo da pista afastados entre si, não mais de 10 m. Marca-se com giz nestes ponteiros, com auxílio de régua e nível de pedreiro, uma cota tal que, referida ao nível da guia, dê à seção transversal correspondente, o abaulamento estabelecido pelo projeto. Distende-se fortemente um cordel pelas marcas de giz, no ponteiro, pelo eixo, e um outro de cada ponteiro às guias, normalmente ao eixo da pista. Entre o eixo e a guia outros cordéis podem ser distendidos sobre os cordéis transversais com o espaçamento não superior a 2,50 m (com ponteiros auxiliares).

2.5.3.4 - Assentamento dos blocos - pronta a rede de cordéis, principia-se o assentamento da primeira peça, normal ao eixo e a seguir uma peça perpendicular a essa assentada. Os blocos deverão ser colocados sobre a camada de pó de brita, previamente nivelada; a colocação dos blocos de concreto se dará de formato tipo espinha de peixe, para se ter um perfeito ajuste entre as peças, formando um bloco intertravado; o calceteiro golpeia a peça de concreto com o martelo de borracha, de modo a fazer com que a peça fique bem assentada na camada de pó de brita. Assentado o primeiro bloco, o segundo será colocado, de forma perpendicular, ao seu lado, tocando-o ligeiramente; as peças seguintes serão colocadas mantendo-se, uma delas de acordo com o alinhamento normal ao eixo da via e, a outra de forma perpendicular, formando um conjunto tipo espinha de peixe.

2.5.3.5 - Rejuntamento - O rejuntamento das peças de concreto será feito, simplesmente com areia média. O enchimento das juntas será feito esparramando-se uma camada de 1 cm de espessura sobre o calçamento e forçando-se o mesmo, por meio de vassouras, a penetrar nas juntas.

2.5.4 - Soque - Após a execução do assentamento das peças de concreto com a utilização de martelo de borracha e, aplicação do pó de pedra do rejuntamento, tendo decorridos, aproximadamente, 15 (quinze) dias, deverá ser feito o soque final, com a utilização de placa vibratória, de 1.000 kgs, para então, ser liberado ao trânsito;

2.12 - Conclusão - Após a realização das etapas descritas acima, proceder-se-á a limpeza de entulhos e/ou material excedente, entregando a obra limpa ao município.

A obra será considerada concluída depois de inspecionada, testada, atendendo o fim a que foi destinada, e aprovada pelos órgãos competentes.

Tapera, 10 de outubro de 2025.

Resp. Técnico:

Rodrigo Goulart
Arquiteto e Urbanista
CRA 65.331 4
Prefeitura Municipal de Tapera

Administração:

Oswaldo Henrich Filho
Prefeito Municipal
CPF 213.831.280-53

CNPJ: 87.613.493/0001-13 | Fone (54) 3385-3300

Site: www.tapera.rs.gov.br | E-mail: prefeitura@tapera.rs.gov.br